

RESOLUÇÃO Nº 001/2018 - CONSELHO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS - PGMP

Trata de Atualização de Normas para Redação de Dissertação.

1. REQUISITOS GERAIS

- Este documento contém os requisitos mínimos, estabelecidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas (PGMP), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), obrigatórios na apresentação formal da dissertação definitiva.
- Após aprovação pela Banca Examinadora, o estudante entregará o original de sua dissertação à secretaria do PGMP, para avaliação do Colegiado. Após autorização, o autor entregará dois exemplares em meio eletrônico (cd-rom) no formato Word e PDF e, no mínimo, um artigo científico relativo ao trabalho de dissertação, publicado, aceito, ou submetido para publicação.

2. EDITORAÇÃO

2.1. Papel e processo de multiplicação

- O papel de impressão da dissertação é de cor branca, tipo apergaminhado, gramatura mínima de 24 Kg, ou equivalente, formato A4 (210 x 297 mm).
- A multiplicação é feita utilizando método que reproduza o original com nitidez.
- A impressão é feita somente em uma face do papel, em preto, permitindo-se cores nas figuras, em situações em que sejam absolutamente necessárias.
- Quando solicitado por membro da banca!

2.2. Digitação

- São aceitas somente fontes arredondadas, preferencialmente Arial 12 ou Times New Roman 13.
- O corpo das Tabelas, das Figuras e dos rodapés pode conter letras menores, desde que legíveis.
- Títulos e subtítulos podem ser apresentados em negrito.
- Nomes científicos devem ser diferenciados pelo uso de itálico.

2.2.1. Espaçamento

- O original da dissertação é digitado em espaço 1,5 cm. Espaço simples é usado apenas em tabelas longas, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos e subtítulos com mais de uma linha e citações bibliográficas.

2.2.2. Margens e parágrafos

- As margens terão as seguintes dimensões: Superior = 30 mm; Inferior = 20 mm; Esquerda = 30 mm; e Direita = 20 mm.
- Todo parágrafo é iniciado a 15 mm, a partir da margem esquerda.
- Na primeira página de toda divisão principal da dissertação, o título é centralizado, sem pontuação e o primeiro parágrafo começa a 30 mm do topo da mesma.

2.2.3. Numeração das páginas

- Os números de página, de mesmo tipo e tamanho dos utilizados no texto, são colocados sem pontuação e centralizados na margem inferior da página.
- As páginas preliminares são numeradas com algarismos romanos consecutivos, empregando-se letras minúsculas e começando-se com “ii” na página de aprovação da dissertação.
- Todas as demais páginas do texto são numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, começando com 1 (um) na primeira página da Introdução.
- Todas as páginas da dissertação onde haja texto, Tabela(s) ou Figura(s) devem ser numerados.
- A colocação horizontal ou vertical de Tabelas ou de Figuras não altera a posição do número da página e das margens.

2.2.4. Notas e rodapés

- Notas e rodapés serão usados apenas em casos de real necessidade, com aprovação da Comissão Orientadora.

2.2.5. Tabelas e Figuras

- “Tabela” geralmente designa dados numéricos tabulados, sendo incluído no corpo e/ou nos apêndices da dissertação. Não deve ser denominado como tabela.
- “Figura” geralmente designa outros materiais, como gráficos, fotografias ou ilustrações, podendo ser incluída no corpo, ou nos apêndices da dissertação.
- Todas as Tabelas e todas as Figuras são usadas no texto após a sua citação, na mesma página ou na página seguinte.
- Fotografias e outras ilustrações deverão ser inseridas, com processo digital (por meio de recursos computacionais) de forma definitiva e incluída no corpo da dissertação.
- Tabelas e Figuras são numeradas em séries separadas. Exemplo: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc.; Figura 1, Figura 2, Figura 3, etc...
- No interior das Tabelas textos em negrito ou itálico somente são usados para nomes científicos ou títulos.

2.2.6. Legendas de Tabelas e Figuras

- As palavras “Tabela” e “Figura”, com apenas a inicial em maiúscula, e suas legendas, com apenas a primeira palavra com a inicial em maiúscula, devem ser colocadas acima da Tabela ou abaixo da Figura, deixando um espaço simples entre a última linha da legenda e a linha de cima da tabela ou abaixo da figura. Se a tabela continuar na página seguinte ou subsequente, a legenda conterá, por exemplo: Tabela 18, Cont... A legenda não é repetida na continuação, e um espaço simples deve ser deixado antes da continuação do corpo da Tabela.

- As legendas devem seguir a mesma orientação, vertical ou horizontal, dos correspondentes Tabelas e Figuras.
- Entre as linhas das legendas o espaço é simples.
- Na legenda da Tabela não há ponto final. Na legenda da Figura, por ser inserida após a mesma, deve-se incluir o ponto final.

2.2.7. Encadernação

- Quando solicitado por membro da banca!
- A encadernação das cópias é de responsabilidade do pós-graduando.
- Para os exemplares de defesa a encadernação deverá ser confeccionada no tipo espiral, em capa plástica com a frente transparente.
- Os exemplares definitivos deverão receber encadernação do tipo brochura com capa em papel couchecote (kromecote), com gramatura de 180 g/m² na cor branca, com as inscrições gravadas na cor preta.

2.2.7.1. Lombada (encadernação do dorso da dissertação)

- A lombada da dissertação deverá ser impressa na cor preta, contendo os seguintes elementos: nome do autor (impresso longitudinalmente e legível do alo para o pé da lombada, possibilitando a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima) e data (mês e ano da defesa da dissertação).

3. ESTRUTURA

3.1. Capa

- A capa não é considerada como página da dissertação e deverá conter, iniciado a 30 mm abaixo do topo da página, centralizado e em negrito, os seguintes elementos:
 - ♦ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, escrito na parte superior da folha, 30 mm abaixo do topo da página, com letras maiúsculas e em ordem normal.
 - ♦ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, escrito abaixo de UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO.
 - ♦ NOME DO CANDIDATO: nome completo, escrito 30 mm abaixo de PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, com letras maiúsculas e em ordem normal.
 - ♦ Título da dissertação: escrito no meio da página, conforme foi aprovado pela Banca Examinadora. Índices, expoentes e símbolos (letras gregas) devem ser evitados no título. Deverá ser escrito em letra 14, em negrito e com apenas a primeira palavra iniciada com letra maiúscula.
 - ♦ Local: ALTA FLORESTA, CÁCERES, SINOP OU TANGARÁ DA SERRA.
MATO GROSSO- BRASIL (escrito na parte inferior da página).
 - ♦ Data: MÊS - ANO DA DEFESA (Ex.: DEZEMBRO -2017), escrito abaixo de MATO GROSSO - BRASIL.
- Todos os textos devem ser centralizados, utilizando-se fonte do tipo Arial, maiúscula, tamanho 12, exceto para o título que deverá ser em tamanho 14.

3.2. Folha de rosto

- A folha de rosto não é numerada, devendo conter os seguintes elementos:
 - ♦ NOME DO CANDIDATO: nome completo, centralizado a 30 mm abaixo do topo da página, escrito com letras maiúsculas e em ordem normal.

- ◆ Título da dissertação: escrito no meio da página, Deverá ser escrito em letra 14, centralizado, em negrito e com apenas a primeira palavra iniciada com letra maiúscula.
- ◆ Título acadêmico: entre o Título e a parte inferior da página, com recuo de 70 mm da margem esquerda, sem recuo de primeira linha, escreva-se: Dissertação apresentada à UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento, para obtenção do título de Mestre.
- ◆ Nome do(a) orientador(a): escrito abaixo do Título acadêmico (Dissertação/Dissertação), com o mesmo formato de parágrafo, precedido pelas abreviaturas “Prof. Dr.” ou “Profª Drª”.
- ◆ Local: ALTA FLORESTA, CÁCERES, SINOP OU TANGARÁ DA SERRA (centralizado na parte inferior da página).
MATO GROSSO - BRASIL (centralizado abaixo de ALTA FLORESTA, CÁCERES, SINOP OU TANGARÁ DA SERRA).
- ◆ Data: MÊS - ANO DA DEFESA (centralizado abaixo de MATO GROSSO - BRASIL).

3.3. Ficha catalográfica

- Deverá ser representada no verso da página de rosto e impressa na parte inferior da página em um retângulo de 75 x 125 mm, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano. A ficha catalográfica deverá ser elaborada pela Biblioteca da UNEMAT.

3.4. Folha de aprovação

- A folha de aprovação será confeccionada pela secretaria do PGMP e fornecida após a defesa da dissertação, devendo ser acrescentada imediatamente após a folha de rosto.

3.5. Página de direitos autorais (se aplicável)

- Esta página só é adicionada se houver reserva de direitos.

3.6. Dedicatória (optativa)

- A dedicatória é sucinta e centralizada na página, não sendo necessário título.

3.7. Agradecimento

- O agradecimento inclui uma curta apresentação de agradecimentos ou reconhecimentos por qualquer ajuda especial. Caso o estudante tenha usufruído bolsa de estudo ou a pesquisa teve suporte de instituição pública, a consignação de reconhecimento terá sempre que ser feita. Exemplo: A Deus; À UNEMAT; À Capes, CNPq, ou FAPEMAT; Ao orientador; e Demais agradecimentos.
- A partir desta seção as páginas preliminares passam a contar com o título (AGRADECIMENTO, BIOGRAFIA, ÍNDICE, RESUMO e ABSTRACT), em letras maiúsculas, centralizado e sem pontuação, iniciando-se a 30 mm do topo da página.

3.8. Biografia

- A biografia deve ser escrita na terceira pessoa e conter informações relevantes da formação acadêmica e atividade profissional e, entre outros pormenores, a data e o local de nascimento do autor.
- As informações devem limitar-se a uma página digitada em espaço um e meio e podem ser apresentadas em forma sumária.

3.9. Sumário

- A listagem do conteúdo inicia-se junto à margem esquerda, a 30 mm abaixo do título. Todos os títulos e subtítulos das partes que vem após o índice são listados. Nenhum material precedente pode nele figurar.

3.10. Resumo

- O primeiro parágrafo é em espaço simples e contém o nome do candidato tal como aparece na página de rosto, como o nome de família em primeiro lugar (em letra maiúscula); a abreviatura do título a ser obtido (M. Sc.); o nome da instituição que confere o título (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO); mês e ano do cumprimento da exigência; o título da dissertação (exatamente como aparece na página de rosto); e os nomes completos do professor orientador e dos professores conselheiros.
- Em seguida, vem a redação, em parágrafo único, sobre o assunto da dissertação, uma explanação breve sobre a pesquisa e um resumo daquilo que foi obtido. Não usar diagramas, ilustrações, índices ou expoentes e referências bibliográficas.
- O resumo não deve ultrapassar 400 palavras. Números, símbolos e abreviaturas são contados como palavras.
- Após o resumo devem ser apresentadas três “Palavras-chave:”.

3.11. Abstract

- Será redigido em inglês, no formato apresentado para o RESUMO (3.10).
- Após o abstract devem ser apresentadas três “Key words:”.

3.12. Corpo da Dissertação

- O corpo da dissertação deverá conter as seguintes seções: 1. INTRODUÇÃO; 2. REVISÃO DE LITERATURA; 3. MATERIAL E MÉTODOS; 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO; 5. CONCLUSÕES; e 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

3.13. Títulos e subtítulos

- Os títulos e subtítulos das seções do trabalho devem ser numerados em sequência crescente pelo sistema decimal. Os números são colocados diante dos títulos das seções e separados por um ponto e espaço.
- O título principal de cada seção do corpo da dissertação (descritas no item 3.12) deverá ser centralizado, em letras maiúsculas e em negrito.
- Os demais títulos e subtítulos deverão ser alinhados à esquerda, em negrito.

3.14. Dissertação em capítulos

- O corpo da dissertação poderá ser organizado na forma de capítulos, sendo composto das seguintes seções: 1. INTRODUÇÃO GERAL; 2. REVISÃO DE LITERATURA; 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS; 4. CAPÍTULOS; e 5. CONCLUSÕES GERAIS.
- Neste caso a organização interna de cada capítulo deverá conter as seguintes seções: 1. INTRODUÇÃO (contendo abordagem da literatura pertinente); 2. MATERIAL E MÉTODOS; 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO; 4. CONCLUSÕES; e 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

3.15. Referências Bibliográficas

- Qualquer dissertação que faça uso de trabalho de outrem quer em citação direta, quer por referência, deve conter as referências bibliográficas listando tais fontes. Eventualmente podem, e em alguns casos devem, constar também as consultadas ou até as que sejam úteis para quem pretenda obter uma visão de conjunto.

3.16. Normas para Referências Bibliográficas

- Artigos em Periódicos:
AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Periódico**, número do volume: página inicial-final do artigo, data.
Exemplos:

BARELLI, M. A. A.; POLETINE, J. P.; THOMAZELLA, C.; VIDIGAL FILHO, P. S.; SOUTO, E.; PACHECO, C. M. N. A.; NEVES, L. G., ELIAS, J. C. F., GONÇALVES-VIDIGAL, M. C. Evaluation of genetic divergence among traditional accessions of common bean by using RAPD molecular markers. **International Journal of Food, Agriculture and Environment**. 9:195-199, 2011.

GONÇALVES-VIDIGAL, M. C.; KELLY, J. D. Inheritance of anthracnose resistance in the common bean cultivar Widusa. **Euphytica**. 151:411-419. 2006.

- Dissertações e Teses:

AUTORIA. **Título**. Local: Instituição, Ano. Número de páginas. Dissertação ou Tese (Grau e Área).

Exemplo:

AMARAL JÚNIOR, A. T. **Análise dialéctica de betacaroteno, vitamina C, sólidos solúveis e produção e variabilidade em cultivares de tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) via marcadores RAPD**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1996. 198p. (Tese – Doutorado em Genética e Melhoramento).

POLETINE, J. P. **Herança da resistência do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) às raças 69 (epsilon) e 453 (zeta) de *Colletotrichum lindemuthianum* (Sacc. et Magn.) Scrib.** Maringá: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, 1997. 66p. (Dissertação – Mestrado em Agronomia).

- Livros:

AUTORIA. **Título**. Edição. Local: Editora, Ano. Volume, Número de páginas.

Exemplo:

VIEIRA, C. **O feijoeiro comum: cultura, doenças e melhoramento**. Viçosa: imprensa universitária, 1967. 220p.

CRUZ, C. D.; CARNEIRO, P. C. S. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Viçosa: UFV, 2003. v.2, 585p

- Capítulos de Livros:

AUTORIA DA PARTE. Título da parte. In: AUTORIA DA OBRA. **Título da obra**. Edição. Local: Editora, ano. Página inicial-final da parte.

Exemplo:

JÚNIOR WAGNER, A.; NEVES, L. G.; PESSONI, L. A.; ALEXANDRE, R. S.; BRUCKNER, C. H. Melhoramento de porta enxertos. In: BRUCKNER, C. H. (ed). **Fundamentos do melhoramento de fruteiras**. Viçosa: UFV, 2008. p.171-200.

PATERNIANI, E.; VIEGAS, G. P. (Eds.) **Melhoramento e produção do milho**. 2nd ed. Campinas: Fundação Cargill, 1987. p.137-214.

- Artigos publicados em eventos científicos

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, Local, ano de realização. **Título dos anais**. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Página inicial-final do artigo.

Exemplo:

RIBEIRO S. S.; CARVALHO H. W. L.; FUKUDA W. M. G.; OLIVEIRA, I. R.; OLIVEIRA V. D. Avaliação de cultivares de mandioca para consumo humano na zona centro-sul do estado de Sergipe. In: XII Congresso brasileiro da mandioca, Paranavaí, PR. 2007 **Anais...** Paranavaí: ABAM, 2007. P.1-4.

TINGEY, S. V.; RAFALSKY, J. A.; WILLIAMS, J. G. K. Genetic analysis with RAPD markers. In: APPLICATIONS OF RAPD TECHNOLOGY TO PLANT BREEDING SYMPOSIUM, 1993, Madison. **Proceedings...** Madison: Crop Science Society of America, 1993. p.3-8.

- Fontes “On Line”

AUTORIA. **Título.** Disponível em: <endereço eletrônico> Acesso em: data (dia, mês, ano).

Exemplo:

FAO. **Faostat database gateway.** Disponível em: <http://apps.fao.org/lim500/nph-sdgwrap.pl?Production.Crops>. Primary & Domain=SU. Acesso em: 14, outubro, 2009.

BROWN, J. K. **The *Bemisia tabaci* complex: genetic and phenotypic variability drives begomovirus spread and virus diversification.** Disponível em: <http://www.apsnet.org/online/feature/btabaci/>. Plant Disease. Acesso em: 12, fevereiro, 2007.

- A referência deve conter os nomes de todos os autores, sendo proibido o uso da expressão “et al.”.

3.17. Normas para citações

- No texto deve ser incluído o **nome do autor** (com apenas a inicial em maiúscula) e o **ano** entre parênteses. Exemplos: (Amaral Junior, 1996) ou (Cruz e Carneiro, 2003).
- Nas referências com mais de dois autores deverá ser citado somente o primeiro autor, seguido da expressão “et al.”. Exemplo: (Maluf et al., 1983).
- As referências devem ser citadas no texto seguindo a ordem cronológica. Exemplo: (Rao et al., 1981; Singh et al., 1981; Cruz, 1990; Carvalho et al., 1995).
- Exemplos:

Os estudos da divergência genética podem ser realizados através de diferentes metodologias, cuja escolha baseia-se na precisão desejada pelo pesquisador, na facilidade da análise e na forma como os dados foram obtidos (Rodrigues et al., 2002).

As técnicas de análise de agrupamento têm por objetivo, ainda, dividir um grupo original de observações em vários grupos, segundo algum critério de similaridade ou dissimilaridade (Cruz e Regazzi, 1994).

De acordo com Shimoya et al. (2002) a avaliação da divergência genética é efetuada através de métodos preditivos, ou seja, aqueles que levam em consideração características agrônomicas, fisiológicas, genéticas e morfológicas, apresentadas pelos progenitores na determinação da divergência (Rao et al., 1981; Singh et al., 1981; Cruz, 1990; Carvalho et al., 1995), que é geralmente, quantificada pela estatística multivariada, distância euclidiana ou distância generalizada de Mahalanobis.

Estudos realizados por Franco et al. (2001) utilizando marcadores RAPD para caracterizar a diversidade genética entre 19 acessos de feijoeiro, dos grupos gênicos Andino e Mesoamericano, evidenciaram uma menor diversidade genética dentro destes dois grupos gênicos, e a existência de alto nível de polimorfismo genético entre os grupos, sendo que no grupo Andino a diversidade genética relativa foi maior do que aquele encontrado no grupo Mesoamericano.

3.18. Apêndices (Optativo)

- O Apêndice é comumente usado para acrescentar material ilustrativo suplementar, dados originais e citações longas demais para inclusão no texto ou que não sejam essenciais para a compreensão do assunto.
- Esta seção é separada do material precedente por uma folha de rosto trazendo o título APÊNDICES (ou, se há apenas um, APÊNDICE), em letras maiúsculas, centralizado e sem pontuação. A folha é contada, mas não é numerada.
- Os Apêndices são subdivididos em APÊNDICE A, APÊNDICE B, APÊNDICE C, etc., dependendo dos tipos e das quantidades dos materiais usados, recebendo o tratamento de divisões de primeira ordem.
- Se houver somente um Apêndice, colocar Tabela 1A, Tabela 2A, etc.; Figura 1A, Figura 2A, etc.; porém, chamá-lo de APÊNDICE e não de APÊNDICE A.

4. Revogam-se as disposições em contrário.
5. Esta instrução normativa entra em vigor na data de sua publicação.

CÁCERES, 29 DE JANEIRO DE 2018.

ORIGINAL ASSINADO

Prof^a. Dr^a. Isane Vera Karsburg
Coord. do Programa de Pós-Graduação
em Genética e Melhoramento de Plantas
UNEMAT – Campus Univ. de Alta Floresta
Portaria 4366/2017 – Reitoria